

DIAGRAMA DE DISPERSÃO / REGRESSÃO

O pedido acima do consumo real explica a argamassa que endurece e vira entulho?



Projeto: GB-2026-052 — Redução de Resíduos de Obra (Vista Serra)

Green Belt: Camila Nogueira (Eng. de Obra)

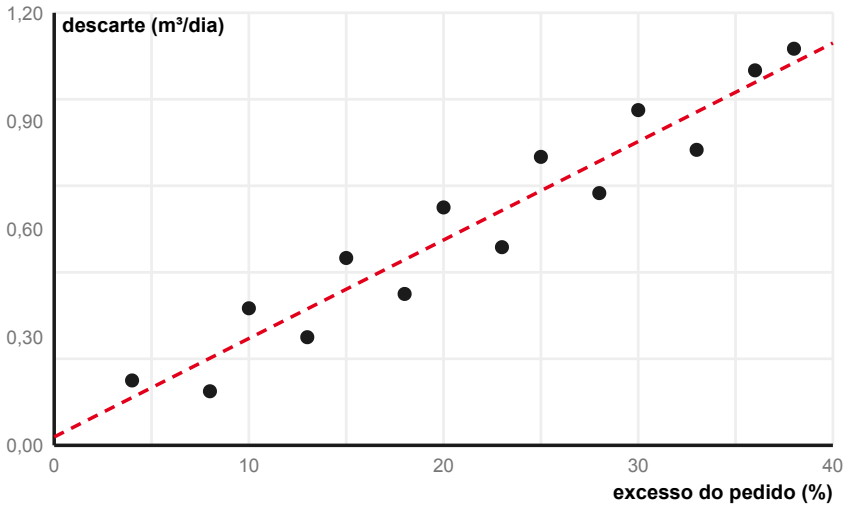
Variável X: excesso do pedido (%)

Variável Y: descarte (m³/dia)

1. DADOS E GRÁFICO n = 14 frentes-dia · pavimentos 5–7 · relaciona a causa-raiz 1 (pedido por estimativa)

EXCESSO DO PEDIDO (%)	DESCARTE (M³/DIA)
4	0,18
8	0,15
10	0,38
13	0,30
15	0,52
18	0,42
20	0,66
23	0,55
25	0,80
28	0,70
30	0,93
33	0,82
36	1,04
38	1,10

GRÁFICO DE DISPERSÃO · RETA DE REGRESSÃO



Correlação positiva forte

$R^2 = 0,92 \cdot \text{descarte (m³/dia)} \approx 0,02 + 0,027 \cdot X$

INTERPRETAÇÃO

Quanto maior o excesso do pedido sobre o consumo real, mais argamassa endurece na masseira e vai para a caçamba. Correlação positiva forte ($R^2 = 0,92$).

REGRESSÃO

$\text{descarte (m³/dia)} \approx 0,02 + 0,027 \times \text{excesso (\%)}$. Cada 10 pontos de excesso somam ~0,27 m³/dia de entulho; com pedido pelo quantitativo (excesso ≈ 0), o descarte tende a ~0,02.

ATENÇÃO

Correlação sozinha não prova causa: o vínculo foi confirmado no gembá (14 masseiras perdidas no pavimento 6). Por isso a solução trava o pedido, não cobra a equipe.